



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



RIO DE JANEIRO, 1 DE AGOSTO DE 1957

PELA RÉDE DE RADIODIFUSÃO DA "VOZ
DO BRASIL", BALANCEANDO ANO E MEIO DE
SEU GOVERNO.

Ao completar um ano e meio de gestão à frente do país, acho oportuno dirigir-me ao povo brasileiro. 593

Não me acusa a consciência de fazer proclamar imodestamente os atos do meu governo; ao contrário, devo até confessar que descuidei de preparar a opinião pública no sentido de trazê-la a par do que a atual administração do país está fazendo para cumprir rigorosamente as promessas do candidato. 594

Não disponho, na verdade, e tampouco os desejo, de instrumentos de publicidade capazes de alertar os meus patrícios sobre uma propaganda de caráter pessimista e destruidor que reiteradamente vem sendo feita. Não posso organizar publicitária que me exalte e engrandeça. 595

Não tenho outra vocação que a da vida democrática. Arecio o debate livre; gosto de receber críticas, de levá-las em consideração e de examinar, servindo-me das observações mesmo vindas de adversários, sobre se estou certo, se tenho pensado e agido corretamente de acordo com os mais altos interesses da nação brasileira. 596

Dou graças a Deus por me ter conservado assim através de tempos difíceis. Não me esqueço, um só momento, de que posso errar, de que não sou infalível; 597

procuro até saber como os meus próprios desafetos julgam os meus atos, para fazer, no caso de considerar justos os reparos e as manifestações contrárias, uma revisão de atitudes e do modo de processar a coisa pública.

598 Nunca fui infenso ao mais veemente julgamento contra mim, sempre que feito em boa-fé. Dêsse modo de encarar a vida pública é que me vem o hábito de prezar tanto as afirmações e os juízos alheios e de muitas vezes esquecer a defesa dos meus pontos de vista. As críticas, recebo-as como auxílio de utilidade inestimável, e jamais como pretexto para discussão.

599 Observei que hoje, salvo raras exceções, o ataque ao homem de governo em nosso país não é, via de regra, construtivo, nem tem o intuito de ajudá-lo, de levá-lo a acertar. O que quase sempre se pretende é afastar o criticado, cada vez mais, do bom caminho.

600 É por saber disso que estou aqui a falar-vos hoje, meus patrícios, pois já não posso esperar que se forme um conceito justo do que estou realizando através das delongas de uma apuração futura. Necessito de ligar todos os homens de boa vontade num esforço comum que só a compreensão pode criar; necessito de que os brasileiros saibam que, apesar das acusações sistemáticas de alguns, quase sempre destituídas de qualquer espírito de justiça, vou realizando o que anunciei, vou cumprindo, com honra e obstinação, a minha palavra de candidato. O fato de não lançar mão de *slogans*, de portar-me com discrição, de não fazer alarde de trabalhos e obras, não quer dizer que tenho deixado de cuidar da tarefa imensa que me incumbe.

601 Vereis, dentro em pouco, que as metas de realizações anunciadas estão sendo levadas adiante; que apesar dos percalços, das dificuldades de toda ordem, não deixei de agir como era do meu dever, do meu desejo e da minha intenção.

Antes de entrar na parte informativa dos empreendimentos materiais, neste trecho da estrada percorrido, nestes dezoito meses em que inúmeras foram as preocupações e em que a única alegria foi a consciência tranquila de estar servindo bem ao país, não tanto quanto ele merece, mas com o empenho de que ele é digno, quero dizer-vos que persisti, insisti e me aprofundei, como sempre, na obra da pacificação nacional.

602

Não medi esforços nesse sentido. Não desisti de meus propósitos um só dia, uma só hora. Tenho uma meta política a cumprir e, querendo a Providência, cumpri-la-ei. Desejo transmitir a Presidência da República ao meu sucessor pacificamente, dentro da lei e da ordem. Não vacilei um só momento, neste ano e meio de governo, em tornar menores as divergências de caráter pessoal, algumas violentas, entre as fôrças políticas. Talvez tenha eu dado por vêzes a impressão de não defender as prerrogativas de minha posição de Presidente, conforme o gôsto de certos temperamentos autoritários; mas que o povo brasileiro saiba que sempre me inspirou o desejo de pacificar, de não permitir voltarem os dias nefastos de agitação e de perturbação da ordem.

603

Que o Presidente da República possa fazer ao povo de seu país neste momento a confidência de que não raro teve de vencer os seus próprios e compreensivos impulsos, que teve de lutar contra a sua própria natureza, para que a sua ação sempre se fizesse sentir como atenuadora de crises, como a de cidadão que, conhecendo os melindres de seus adversários, quer respeitá-los e levá-los em consideração. Sempre que houve um ato propício ao desarmamento dos espíritos, eu o pratiquei deliberadamente, sem que isso significasse tibieza, mas propósito esclarecido de contribuir para tornar mais sólido, mais resistente, o regime de liberdade em que vivemos.

604

- 605 Minha meta é chegar ao fim do caminho com o regime a salvo e entregar ao meu sucessor um país legalmente constituido, sem tirania, sem domínio de grupos, um país em que todos têm o direito de manifestar o seu pensamento dentro de um clima de respeito, de tolerância, um país em que as teses possam ser discutidas e tratadas sem que a opinião seja um delito.
- 606 Não aspiro do povo brasileiro a outro reconhecimento do que o de ser incluído, um dia, entre os que lutaram mais denodadamente pela paz e por um entendimento que não exclui divergência e oposição. Mas fique bem claro, de uma vez por todas, que essa política e êsses propósitos não eliminam vigilância e disposição férrea de enfrentar qualquer manifestação ou qualquer tentativa de desprestígio da autoridade, que importa preservar para que ela exerça livre e deliberadamente a sua ação pacificadora.
- 607 Continuo no propósito de apagar incêndios e, em verdade, já os tenho apagado, e numerosos. Mas que não surjam de novo incendiários e depredadores, pois terão a repressão que merecem, dentro da lei, mas exemplar e rigorosa como é necessário que seja. Há um ano e meio que navego na direção que me propus seguir, trilhando sobre uma rota legal que é merecida pelo povo brasileiro.
- 608 Praza a Deus que tudo prossiga de acordo com os Seus desejos de cordura e de entendimento.
- 609 Só temos noção exata de um bem, quando o perdemos; é necessário, porém, que não nos falte, pelo menos, a consciência de que vivemos num regime livre, em que todos são iguais perante a lei; em que todas as tendências que não sejam antinacionais e anti-humanas podem disputar o poder político; em que os tribunais são livres e livres as manifestações do pensamento.

Temos o dever de conhecer o valor da democracia e defender êsse regime com prudência, mas com a decisão que êle merece. Ninguém pode ter outro interesse senão o de que se consolide o regime de liberdade, sem o qual não há nação que possa qualificar-se de civilizada.

A defesa da ordem pública, a defesa do regime, a defesa da lei se confunde hoje, como nunca, com a própria defesa da pátria. Não é possível pensar de outra maneira.

Dou graças a Deus por ter a grande maioria da nação compreendido isso. Este é um trabalho que sei ter ajudado a realizar, em colaboração com ilustres cidadãos da República, civis e militares.

Quero afirmar-vos, neste momento, que o governo se sente firme nos seus propósitos de tratar indistintamente a todos os brasileiros — adversários e correligionários —, todos com os mesmos direitos e deveres em relação à pátria, e que essa firmeza advém do império e da segurança com que são tratadas as leis que nos regem.

Em defesa da lei e do regime, do patrimônio da liberdade e cultura do povo brasileiro, que me incumbe defender e preservar, estarei vigilante e disposto ao sacrifício de minha própria vida, se fôr necessário. Lutarei inabalavelmente pelas prerrogativas da autoridade em que fui investido pela soberana vontade manifestada nas urnas no pleito que me levou à Presidência da República.

Ao assumir a Presidência da República tinha eu plena consciência de que era sombrio o panorama que se me apresentava. Vários anos de inflação aberta haviam exacerbado a luta econômica, desencadeando, de um lado, o espírito de especulação, a ilusão da riqueza fácil, a miragem da valorização e, de outro, a luta por maiores salários, a busca ilusória dos aumentos de vencimentos apenas nominais.

610

611

612

613

614

615

- 616 A espiral inflacionária ganhara impulso, no instante mesmo de minha posse. A concessão desordenada de aumentos a servidores do Estado, que viera onerar o orçamento federal em trinta biliões de cruzeiros, iria forçar a reivindicação da elevação dos salários, o que provocaria inevitavelmente novas altas do custo de vida.
- 617 Todavia, minha confiança na capacidade de recuperação do Brasil fortaleceu em mim a decisão de luta. Ministraramos à nossa economia doente os remédios clássicos e específicos que a terapêutica universal selecionou. As críticas à nossa atuação não apontam um único medicamento que não tivesse sido usado. O mais que fazem é alegar a fraqueza das doses e discordar da intensidade do tratamento.
- 618 Estou convencido, entretanto, de que agimos corretamente. Para ilustrá-lo, basta observar que conseguimos reduzir, em 1956, a 23,9 biliões de cruzeiros o deficit previsto de 50 biliões de cruzeiros.
- 619 Sem pretender anunciar que debelamos a crise inflacionária, posso, contudo, afirmar que sua virulência se está atenuando. Os índices deste último semestre são animadores e as informações de fonte insuspeita, como a Fundação Getúlio Vargas, patenteiam o reconfortante resultado de nosso esforço: o custo da vida voltou, no mês de junho, a seu nível de janeiro, e o preço dos gêneros alimentícios, no atacado, acusa declínio.
- 620 Para um país em que a inflação se alastrava em ritmo acelerado, efeitos como êsses têm decisivo valor, tanto mais quando obtidos em condições que não traumatizaram o organismo econômico-financeiro da nação.
- 621 Bem sei, neste particular, que o mal-estar, causado pela aplicação de certos corretivos, tem provocado queixas. Refiro-me especialmente ao controle da expansão do crédito. Se excessos houve, era quase

fatal nas condições em que tivemos de lançar nessa campanha antiinflacionária; muitos já foram sanados, entretanto, e sei que o controle da expansão do crédito, ao ganhar em seletividade o que perdeu em generalidade, já não causa tantos problemas ao comércio e indústria como no momento em que foi implantado.

A série de medidas disciplinadoras e preventivas que determinamos no setor da economia cafeeira, a intensa campanha que desencadeamos com o objetivo de promover a elevação da qualidade de nosso primeiro produto de exportação testemunham nossa dedicação a esse importante segmento da atividade econômica nacional e nosso empenho em aparelhar o mecanismo administrativo para qualquer eventualidade. 622

O quadro atual de nossa balança de pagamento exige, por sua vez, cuidados e precauções. Infelizmente, pouco fizemos no passado para diversificar a pauta de nossos produtos de exportação, repercutindo essa negativa orientação no momento preciso em que o ritmo acelerado de nosso desenvolvimento industrial está a exigir importações crescentes de equipamento e matérias-primas. 623

Assim, deve constituir preocupação dominante em nosso espírito criar novas fontes de divisas, abrir novos mercados, multiplicar nossas exportações e reforçar uma atitude clara de austeridade nos gastos em moeda estrangeira. 624

É verdade que estamos conseguindo atrair substanciais massas de capitais estrangeiros que, aliando-se às poupanças abórigenes, vêm acelerando o crescimento de nosso parque industrial e, consequentemente, a produção interna de artigos anteriormente importados. Outros fatores favoráveis foram o restabelecimento de nosso crédito perante o Export-Import Bank e o apoio norte-americano a nossos planos de desenvolvimento econômico. 625

- 626 É óbvio, porém, que a expansão de nosso crédito no exterior é funcionalmente subordinada ao estado de nossa balança de pagamentos, cujo equilíbrio deve ser mantido em alto nível.
- 627 São ingentes os esforços que temos realizado para acelerar o progresso econômico do país. Todos conhecem a essência do plano de ação do governo.
- 628 Destacamos um certo número de setores fundamentais da economia, daqueles que constituem pontos de germinação de atividades econômicas ou representam áreas de estrangulamento dessa atividade, e programamos nosso trabalho de modo que, em 1960, determinados objetivos sejam atingidos.
- 629 Focalizando apenas os setores mais importantes, sintetizo, aqui, o progresso do nosso plano de metas.
- 630 No que tange à energia elétrica, o objetivo do governo é elevar a potência instalada no país de 3 para 5 milhões de quilowatts e iniciar obras que permitam aumentá-la de 5 para 8 milhões entre 1960 e 1965.
- 631 Uma série de centrais elétricas, totalizando mais 2 milhões de quilowatts, será concluída, até 1960, cabendo ressaltar as obras de Peixotos, Cubatão, Piratininga e a segunda etapa de Paulo Afonso. Simultaneamente, foram iniciadas usinas que deverão inaugurar-se depois deste quinquênio — a de Furnas e Três Marias, entre outras.
- 632 No setor de carvão mineral, a produção cresce satisfatoriamente e atingirá a meta de 4 milhões de toneladas em 1960. Vem-se racionalizando essa produção, consoante os térmos de um programa que implica a mecanização das usinas de beneficiamento e a instalação de usinas termelétricas na boca da mina (como em Charqueadas, Figueiras, Capivari e Candiota).
- 633 No terreno petrolífero, tem sido coroado do mais completo êxito o trabalho de desenvolvimento da Petrobrás. Aumenta-se consideravelmente não só a produção, como a produtividade da bacia petrolífera

baiana. Ademais, a Petrobrás leva avante um esforço pioneiro ingente, que já proporcionou o magnífico e positivo resultado da descoberta de óleo na bacia amazônica.

Há um prazo de carência obrigatória que devemos aceitar com paciência e confiança, certos de que, cada dia que se passa, aumenta a probabilidade da descoberta de outros campos produtores, econômicamente aproveitáveis. Assim, não tenho a menor dúvida de que será atingida e ultrapassada a meta de produção de 100.000 barris por dia. A refinação já passou de 130.000 barris e, terminadas as obras em execução, chegará a cerca de 330.000 barris diários. No transporte petrolífero, passará de 225.000 para 400.000 toneladas a capacidade de nossa frota, graças à aquisição de 7 superpetroleiros.

No tocante ao transporte ferroviário, é duplo o esforço governamental: reaparelhar o parque ferroviário existente e construir novas linhas.

Os financiamentos concedidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico já crescem a 5 bilhões de cruzeiros. Nos últimos dezoito meses, 2.888 novos vagões de carga e 114 locomotivas *diesel* se incorporaram à nossa frota ferroviária. Já foram ligadas 116 mil toneladas de trilhos novos e estão em fabricação mais 207 mil toneladas para serem aplicadas nos próximos dois anos. Dêsse modo, será vencida a meta de 1.500 quilômetros de novas ferrovias em 1960.

Para o reaparelhamento das nossas linhas de navegação, foram adquiridos nos Estados Unidos da América, com financiamento a longo prazo, 12 navios tipo "Rio", com capacidade total de 70.000 toneladas.

A criação do Fundo de Marinha Mercante possibilitará concluirmos negociações para a compra de outros navios e incentivarmos a instalação da indústria de construção naval.

634

635

636

637

638

- 639 Uma das minhas grandes preocupações tem sido a construção de uma rede de silos, capaz de eliminar os desperdícios de nossa produção agrícola com a falta de armazenagem. Estão em construção silos para capacidade de 150 mil toneladas e, em fase de elaboração de contratos, armazéns e silos para mais de 400.000 toneladas.
- 640 De importante significação é nossa obra de ampliação da indústria de matadouros frigoríficos. Amparada pelo governo, a iniciativa particular vem aumentando sua capacidade industrial de forma ponderável.
- 641 Estão em construção matadouros frigoríficos com capacidade de abate de cerca de 2.500 bovinos e 700 suínos por dia, distribuídos pelos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso. Além disso, estamos financiando diretamente grande frigorífico em São Paulo e ampliando de modo substancial o do cais do pôrto do Rio de Janeiro.
- 642 No concernente aos transportes aéreos, avançamos com firmeza para a renovação da frota de vôo. Com as encomendas já feitas, e outras que se processam, deveremos chegar ao ano de 1960 com uma moderna frota para as linhas internas, assim como teremos entrado na era do jato nas linhas internacionais. Por outro lado, estamos concluindo estudos que permitirão o inicio imediato do plano de modernização de aeroportos e dos aparelhamentos de controle e segurança de vôo.
- 643 A indústria de fertilizantes está em vésperas de atingir seu ponto de maturidade com o inicio da operação de Fosforita, da Fábrica de Nitrogenados de Cubatão, de Fertisa e de outros menores empreendimentos a que o governo tem dado apoio direto.
- 644 Na indústria de base, nossas metas progridem de forma altamente satisfatória. Já circulam em nossas estradas caminhões, jipes e veículos de serviço, cujas

peças vão sendo gradativamente fabricadas em nosso país. Em 1960, deveremos estar produzindo 115 mil veículos, dos quais cerca de 10.000 automóveis de passageiros com 90 % de peças fabricadas no Brasil.

A indústria de material elétrico pesado está em franco desenvolvimento. Acaba de ser inaugurada em São Paulo uma grande fábrica da Brown Bovery.

As instalações do grupo Schneider, em Taubaté, estão prestes a entrar em funcionamento, ampliando fortemente nossa indústria mecânica pesada.

Todavia, é para a siderurgia que no momento temos voltado a atenção com maior cuidado. O progresso de nossa industrialização está a exigir cada vez mais aço, impondo um programa enérgico de ampliação das usinas existentes, assim como a construção de novas siderúrgicas.

Por isso, apressamos a realização do plano do milhão de Volta Redonda e já recomendamos o estudo da terceira etapa de ampliação da nossa maior usina. Por outro lado, auxiliamos todos os projetos de expansão das demais empresas existentes, a começar com a Belgo-Mineira, que deve produzir 500.000 toneladas de aço em 1960.

Ultimamos providências para a construção da Cosipa, em São Paulo, e das Usiminas, no vale do rio Doce, ao lado da Acesita, que também se prepara para um grande desenvolvimento.

As metas de alumínio, de cimento, de álcalis, de não-ferrosos e de melhoramentos dos portos vão sendo realizadas de modo absolutamente satisfatório.

As metas de celulose, papel, borracha sintética e borracha cultivada acabam de ser analisadas em todos os seus pormenores e deverão entrar em fase de execução nos próximos meses.

Desejo dedicar capítulo especial ao problema da alimentação. Neste setor, há de ser mencionado, em lugar relevante, o Plano Geral elaborado pelo Conselho

645

646

647

648

649

650

651

652

Nacional de Alimentação e por mim aprovado há cerca de dois meses. Suas linhas gerais são do conhecimento público, cumprindo acrescentar que, tão logo elaborado, o plano começou a ser implementado e não deverá tardar em fazer sentir benéfica influência.

653 Por outro lado, através de assessoria técnica especialmente criada para esse fim, dei inicio a um tipo de cooperação com a indústria particular que me parece de natureza a auferir os mais positivos resultados.

654 Facilitando-lhe o acesso às fontes mutuantes oficiais, simplificando-lhe a obtenção de maquinarias importada, pude despertar uma interêsse que redundará em aumento ponderável na oferta de gêneros alimentícios. No setor do leite, aprovei plano geral prevendo a instalação de cinco usinas de leite esterilizado, cuja produção duplicará a oferta global do produto no Brasil; a primeira dessas unidades, destinada ao abastecimento do Distrito Federal, deverá começar a ser erguida dentro em breve. No setor das gorduras, problema dos mais angustiosos no panorama da alimentação, traduzido pelo baixíssimo índice de consumo de matérias graxas do povo brasileiro, deverá principiar próximamente a construção da maior usina da América do Sul e uma das maiores do mundo.

655 Sua produção aumentará em cerca de 15 a 20 % o suprimento de gorduras comestíveis no mercado interno. Outros projetos estão sendo estudados, bem demonstrando êsses resultados, colhidos no curto espaço de cinco meses, a fecundidade dessa iniciativa, praticamente inédita, quer-me parecer, nos anais da administração brasileira.

656 Dignos também de consideração são os resultados oriundos da Campanha do Trigo, contando como certo que ultrapassaremos a produção de 1 milhão de toneladas na próxima safra.

657 Resolvi ainda encontrar uma solução definitiva para o problema dos telefones, problema que se vai

agravando com o crescimento de grandes cidades, como o Rio de Janeiro e São Paulo.

Constituí uma comissão nacional de quatro cidadãos de notória idoneidade moral e competência para estudar um plano que possibilite o uso de telefones por todos nas maiores cidades do país e que, tão logo seja apresentado, será pôsto imediatamente em execução.

Imprescindível se torna que o Governo Federal volte as vistas para o Distrito Federal. Já estamos tomando providências finais e necessárias neste sentido, convictos de que os problemas de tráfego e os trabalhos de saneamento e urbanização precisam ser atendidos com urgência.

Posso anunciar como definitivamente decidida a construção da Avenida Perimetral, e em adiantado estado o financiamento para a terminação do morro de Santo Antônio com o conseqüente atérro da Glória e suas novas avenidas de tráfego ligeiro, e canalização dos inúmeros rios e córregos que dificultam o saneamento.

Facilitarei ao prefeito os recursos de que carece para efetuar algumas das obras indispensáveis ao conforto do bravo povo desta metrópole.

Esta, Brasileiros, sumamente reduzida para não me alongar mais ainda, a exposição da obra que levamos avante no domínio econômico-financeiro.

Deixei de referir-me, nesta prestação de contas de ano e meio de labores incessantes, a numerosíssimos outros pontos que também patenteiam estarem sendo cumpridas, consciente e intransigentemente, as promessas por mim feitas quando candidato à Presidência da República. Assistido por Deus, e auxiliado pelos brasileiros de boa vontade, hei de cumpri-las tôdas, uma por uma, com a convicção de estarmos todos nós erigindo uma nação econômicamente forte, para um destino glorioso e feliz.

658

659

660

661

662

663